



Ficha de Caracterização de Práticas Inspiradoras

Nota: Se pretende que a S/ prática seja integrada na Base de Dados de Práticas Inspiradoras dinamizada pelo ACM, I.P., deverá enviar esta ficha devidamente preenchida para o seguinte endereço eletrónico: politicasmunicipais@acm.gov.pt

Identificação da Entidade	
Designação	Município do Seixal
Morada	Alameda dos Bombeiros Voluntários, n.º 45 - 2844-001 Seixal
Município e Distrito	Seixal - Setúbal
Telefone Email	helena.palacino@cm-seixal.pt ; 918704637
Pessoa de contacto	Helena Palacino
Identificação da Prática	
Designação da prática	Projeto "Povos, Culturas e Pontes"
Área de intervenção	Educação e Formação
Objetivos e finalidades	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para a melhoria do processo de acolhimento e integração dos alunos de origem estrangeira ou com vivências socioculturais diferentes. - Promover a língua portuguesa e facilitar a sua aprendizagem como língua 2.ª ou estrangeira. - Sensibilizar para a importância da diversidade cultural como mais-valia para a sociedade e para o indivíduo. - Capacitar os agentes educativos de competências nas vertentes da Educação para a Cidadania Global e para a Educação Intercultural. - Criar oportunidades de interação entre escolas de meios diferentes – geminações entre escolas. - Facilitar e estimular o uso de tecnologias como forma de intercâmbio entre escolas. - Sensibilizar para a importância da concretização dos "Objetivos de Desenvolvimento do Milénio" e os efeitos da interdependência global.
Público-alvo	O Projeto "Povos, Culturas e Pontes" dirige-se às comunidades escolares do Seixal dos municípios geminados e/ou de países de origem dos imigrantes, desde o ensino pré-escolar ao ensino secundário
Parceiros envolvidos	<p>Municípios: Município do Seixal (Portugal) Município da Boa Vista (Cabo Verde) Distrito da Lobata (São Tomé e Príncipe)</p> <p>Embaixadas: Embaixada de Cabo Verde em Portugal Embaixada do Paraguai em Portugal Embaixada de São Tomé e Príncipe em Portugal</p> <p>Associações de Imigrantes locais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - AAGA – Associação dos Antigos Guerrilheiros de Angola - ANALP – Associação dos Naturais e Amigos de Lobata em Portugal - Associação "Moçambique Sempre" - Associação Cabo-verdiana do Seixal - Associação das Mulheres Guineenses na Diáspora - Kamba – Associação Angolana do Concelho do Seixal - Póto Beto – Associação para o Desenvolvimento Social, Solidariedade e

Cofinanciado por:

Promovido por:



	<p>Cooperação com S. Tomé e Príncipe</p> <p>Escolas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Escolas da rede pública do Município do Seixal - Escolas do Município da Boa Vista, em Cabo Verde - Escolas do Distrito da Lobata, em São Tomé e Príncipe - Centro Educativo “Los Laureles”, Assunção (Paraguai) <p>Outras Entidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ACM – Alto Comissariado para as Migrações - Centro Regional de Informação das Nações Unidas - CIDAC – Centro de Informação e Documentação Amílcar Cabral - Fundação Gonçalo da Silveira - Instituto Marquês de Valle Flôr - Oikos, Cooperação e Desenvolvimento - Plataforma das ONGD - Santa Casa da Misericórdia do Seixal - Conceitos do Mundo - Departamento de Sociologia da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - FCSH/UNL
	Descrição da Prática
<p>Caracterização da prática (A que problema pretende responder? Qual a solução implementada)</p>	<p>O projeto educativo “Povos, Culturas e Pontes” visa a melhoria do processo de integração dos imigrantes e seus descendentes, em contexto escolar, nos municípios de acolhimento, facilitando a ligação com os seus países de origem, através das relações de cooperação existentes.</p> <p>O projeto resulta do facto do Seixal ser um município marcado pela multiculturalidade, que se espelha nas diferentes culturas e origens que coexistem no território, na sua maioria, países de expressão portuguesa. Deste modo, e tendo em vista uma estratégia de valorização da diversidade cultural existente no concelho e de promoção da cidadania global, nas escolas, o Município do Seixal apostou num projeto educativo de ligação aos países de origem.</p> <p>Através deste Projeto, pretende-se criar pontes entre as diferentes culturas, fomentado a realização de intercâmbios pedagógicos entre as comunidades escolares e deste modo, conduzir também a um maior conhecimento das diferentes realidades globais e a uma melhor compreensão sobre a interdependência dos Países.</p> <p>O projeto visa igualmente a promoção da Educação para a Cidadania Global, promovendo a sensibilização e mobilização das comunidades educativas, propondo, organizando e apoiando a realização de atividades que explorem estas temáticas e que sejam conducentes à ação.</p> <p>É objetivo global deste projeto promover a Educação para a Cidadania Global, visando sensibilizar para a importância da concretização dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM), assim como fomentar as relações interculturais.</p> <p>Trata-se de um projeto transversal e dinâmico que foca as questões da integração dos imigrantes e seus descendentes no município de acolhimento interligando com os seus países de origem, através das relações de cooperação existentes com os municípios geminados.</p>

Cofinanciado por:

Promovido por:



	<p>Respeitando as diferentes culturas e contextos socioeconómicos existentes, o Projeto "Povos, Culturas e Pontes" adapta as suas atividades de acordo com as necessidades manifestadas e objetivos prementes de cada escola e de cada município., não existindo um pacote pré-concebido e igual para todos.</p>
<p>Competências necessárias para a sua implementação (Competências da entidade responsável pela sua implementação, mas também contributos e complementaridades dos parceiros envolvidos)</p>	<p>Para a implementação do projeto é preponderante o envolvimento e interesse da comunidade escolar e a predisposição para a promoção do diálogo intercultural no seu seio, assim como uma postura positiva no que diz respeito à valorização da diferença. Face à componente intercultural do projeto, o envolvimento das associações de imigrantes e das embaixadas é importante, como veículos privilegiados dos saberes dos seus países de origem.</p> <p>A experiência das ONG e o saber académico das universidades é fundamental para a sensibilização sobre questões de cidadania global. É essencial que haja por parte dos intervenientes competências ao nível da educação para a cidadania global e da interculturalidade, bem como a assunção de um compromisso de cidadania ativa para a construção de um mundo melhor.</p>
<p>Envolvimento do público-alvo</p>	<p>Este projeto tem a particularidade de ser dinâmico e diferente em cada contexto onde se aplica, não existindo um pacote pré-concebido e igual para todos. Deste modo, no início de cada ano letivo, os atores que integram o projeto (agentes educativos, associações de imigrantes, e restantes atividades envolvidas) são convidados a participar numa reunião de apresentação de propostas de atividades e de planeamento conjunto de outras. Estas reuniões decorrem, habitualmente, em conjunto com os agentes educativos envolvidos da Boa Vista, Cabo Verde, através de videochamada. A par desta reunião conjunta, efetuam-se reuniões individuais com cada escola participante, com os quais se esboça um plano de intervenção de acordo com o contexto da mesma. Deste modo, o planeamento, execução e avaliação da implementação do projeto é realizado, sempre, em estreita articulação com todas as partes envolvidas. Os alunos têm então um papel ativo através da participação nas diferentes atividades apresentadas.</p>
<p>Metodologia de implementação e instrumentos</p>	<p>Metodologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Capacitação técnica e aquisição de competências nos domínios da interculturalidade e da educação para a cidadania global - Promoção da Interculturalidade em contexto escolar - Participação em atividades municipais de promoção do diálogo intercultural - Promoção do Intercâmbio Escolar (Cabo Verde) - Sensibilização e mobilização para ações de cidadania global - Dinamização de ateliês de exploração da diversidade cultural, com a colaboração das associações de imigrantes e Santa Casa da Misericórdia - Organização de Debates, Tertúlias literárias e Sessões de Sensibilização sobre cidadania global, diversidade cultural e migrações - Exposições temáticas
<p>Estratégias de comunicação da prática junto do seu público-alvo</p>	<p>Quase todas as atividades decorrentes da implementação do projeto são alvo de tratamento noticioso através do Boletim Municipal e <i>website</i> oficial da Câmara Municipal do Seixal. Os canais de comunicação dos diversos parceiros também são rentabilizados. Regularmente é enviada informação para as escolas envolvidas a dar nota do ponto de situação do projeto ou a realização de novas atividades através de uma <i>mailing list</i> específica.</p>
<p>Dificuldades e obstáculos (Identificação e sinalização da forma de os superar)</p>	<p>Feita a análise sobre os pontos fortes, é importante refletir sobre os aspetos menos favoráveis do projeto a fim de, reconhecendo-os, redefinirmos a nossa estratégia de implementação.</p> <p>Desde logo o tempo de implementação está restrito à duração do ano letivo o que não dá espaço para a implementação de ações de intervenção mais profunda, quando não é possível dar continuidade nos anos letivos</p>

Cofinanciado por:

Promovido por:



	<p>seguintes. Esta questão pode ser contornada, quando o corpo docente adstrito ao projeto se mantém igual, mas havendo lugar a uma alteração corre-se o risco de fragilizar os resultados esperados.</p> <p>Apesar da franca melhoria na interação entre os alunos ainda é necessário investir mais esforços e dar maior consistência.</p> <p>Persiste a dificuldade de armazenamento e envio dos materiais para as escolas parceiras externas.</p> <p>A forte dependência do voluntariado das associações de imigrantes que dificulta a execução de algumas ações em horário letivo e os momentos de instabilidade que têm vivido nos últimos tempos.</p> <p>É necessário reforçar o desenvolvimento do projeto nas escolas do ensino básico, nomeadamente do 1.º Ciclo.</p>
<p>Fatores críticos de sucesso (Fatores que desempenharam um papel importante na emergência e na qualidade da prática)</p>	<p>O maior ponto forte da implementação do projeto prende-se com a diversidade cultural existente no município que apresenta um capital cultural e humano que pode e deve ser trabalhado junto dos alunos em efetiva interação e descoberta. Acresce a esta mais-valia a vontade política existente e as relações de cooperação com os países de origem da grande maioria da comunidade imigrante do Seixal, através dos municípios geminados. De salientar as ações desenvolvidas com o Município da Boa Vista, em Cabo Verde.</p> <p>As ações de formação têm contribuído para uma maior procura de professores em participarem neste projeto. Depreende-se que esta procura surge não só pelo interesse que estas temáticas despertam, mas também pela metodologia utilizada. Assim, tem-se a preocupação de integrar não só uma componente teórica, que contextualiza a temática, como se integram atividades de caráter muito prático e dinâmicas que transportam, para a formação, a partilha de experiências e a aplicação prática em contexto de sala de aula de atividades concretas.</p> <p>O facto do município trabalhar com a Rede Nacional de Educadores para a Cidadania Global, contribui ainda para fomentar o sentimento de pertença dos agentes educativos que trabalham estas questões, podendo assim partilhar e conhecer experiências educativas promovidas em todo o país.</p> <p>O estabelecimento de parcerias com ONG e instituições privadas têm-se constituído como uma mais-valia assinalável. O trabalho desenvolvido em conjunto com ONGD (tais como IMVF, OIKOS, fundação Gonçalo da Silveira, CIDAC), municípios geminados e embaixadas tem apresentado resultados bastante interessantes. Desta forma, num esforço conjunto, tem sido possível rentabilizar recursos físicos e humanos, evitar duplicações, aprender mutuamente com as experiências, atingir um público-alvo mais abrangente e possibilitar a realização de ações que, de outra forma, seriam inviáveis face aos custos que normalmente comportam.</p> <p>Desde o lançamento do projeto que se tem apostado fortemente no envolvimento das associações de imigrantes locais, transmissores privilegiados das especificidades culturais dos seus países de origem, o que se tem revelado como um fator muito positivo. As associações veem assim o reconhecimento do seu trabalho, a abertura para a divulgação das suas atividades e das suas heranças culturais e fomentam a interculturalidade. Tem-se notado que têm especial motivação em trabalhar com as escolas.</p>

Cofinanciado por:

Promovido por:



	<p>A utilização das tecnologias de comunicação, nomeadamente a realização das videoconferências, via Skype, embora não substituindo os intercâmbios pedagógicos presenciais, apresentam-se como uma boa solução para fomentar a proximidade entre as escolas e os professores e para a partilha de trabalhos e experiências e assim reduzir os constrangimentos inerentes à distância. No caso das ações de formação via videoconferência, com os professores da Boa Vista, denota-se ainda mais essa mais-valia, havendo diversas solicitações por parte destes para a realização de mais ações que são posteriormente replicadas nos restantes povoados da Ilha.</p> <p>Algumas escolas têm-se mantido sempre no projeto e reforçado as atividades interculturais em contexto escolar. A estabilidade do corpo docente envolvido no projeto tem reforçado o espírito de equipa e de trabalho entre todos, dando lugar ao fortalecimento das relações, e consequentemente ao empenho no incremento de atividades.</p> <p>A quantidade de convites para integrar, como parceiros, projetos de Educação para o Desenvolvimento, denota o reconhecimento externo sobre o trabalho desenvolvido, o que nos indica que estamos a seguir a direção mais acertada.</p>
Resultados da Prática	
<p>Valor acrescentado</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Agentes educativos com mais competências ao nível da promoção do diálogo intercultural, cidadania e cidadania global. - Comunidade educativa mais consciente e mobilizada para a problemática da interdependência dos Países, da promoção da cidadania e interculturalidade. - Escolas geminadas e com interação efetiva, com partilha de experiências e ações em conjunto, com recurso às tecnologias existentes. - Melhor integração dos alunos de origem estrangeira no sistema educativo, através da implementação de boas práticas no processo de acolhimento e integração da comunidade imigrante.
<p>Impacto em termos de igualdade de oportunidades</p>	<p>As questões associadas à igualdade de oportunidades são abordadas regularmente no âmbito das ações de sensibilização de cidadania global, tanto no contexto da ação local, como em termos de consciencialização globais. A igualdade de género, e o papel da mulher como pilar para a sobrevivência das famílias, o ensino especial e o papel dos professores neste quadro são temas abordados com especial incidência.</p>
<p>Sustentabilidade</p>	<p>Atendendo à longevidade do projeto resultante do empenho, interesse dos intervenientes e da pertinência do projeto, assim como o interesse continuamente manifestado pela comunidade educativa, asseguram a sustentabilidade e continuidade do projeto. De notar que, à medida que se vai trabalhando com as escolas, os professores vão adquirindo competências que lhes permitem dar continuidade aos objetivos do Projeto, sem que haja a necessidade de uma intervenção externa tão direta. Por outro lado, as tecnologias de comunicação facilitam uma interação transnacional regular a custos reduzidos. Desde 2006 que é imputada uma verba para a implementação do projeto, antecipando-se a sua continuidade.</p>
Fatores críticos de sucesso para a disseminação da Prática	
<p>Fatores críticos de sucesso de apoio à disseminação</p>	<p>A vontade política do município ao nível do trabalho em cooperação Experiência no trabalho em parceria O papel das associações imigrantes/comunidades locais para a promoção da interculturalidade O envolvimento da comunidade escolar e de outros parceiros como as embaixadas A formação nas áreas chave da educação intercultural e da educação para a</p>

Cofinanciado por:

Promovido por:



	cidadania
Proposta de Metodologia e instrumentos	A entidade encontra-se disponível para esclarecimentos

Adaptada a partir dos instrumentos disponibilizados no contexto do Programa de Iniciativa Comunitária EQUAL

Junho 2015

Cofinanciado por:

Promovido por: